

Acolhimento acadêmico e reconfiguração dos modelos educacionais durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência

Wanderson Carvalho de Almeida¹

 [0000-0001-5889-5498](https://orcid.org/0000-0001-5889-5498)

Thiago de Souza Lopes Araújo²

 [0000-0001-8543-8498](https://orcid.org/0000-0001-8543-8498)

Darkilson Pereira Santos¹

 [0000-0003-2161-1778](https://orcid.org/0000-0003-2161-1778)

Carlos Alberto Monteiro Falcão¹

 [0000-0001-7787-0280](https://orcid.org/0000-0001-7787-0280)

Maria Ângela Arêa Leão Ferraz¹

 [0000-0001-5660-0222](https://orcid.org/0000-0001-5660-0222)

¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Parnaíba, Piauí, Brasil.

²Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVP), Parnaíba, Piauí, Brasil.

Correspondência:

Wanderson Carvalho de Almeida
E-mail: wangstron@gmail.com

Recebido: 03 abr 2022

Aprovado: 23 ago 2022

Última revisão: 02 nov 2023

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



Resumo O presente artigo objetiva relatar a experiência da aplicação de ferramentas digitais em encontros virtuais para o acolhimento de alunos ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) durante a fase de isolamento social advinda da pandemia do novo coronavírus no ano de 2020. A ação extensionista foi realizada em cinco encontros virtuais por meio da plataforma de reuniões *Google Meet* e foram aplicadas ferramentas colaborativas como *Padlet*, *Mentimeter* e *Google Forms* para integração do grupo. A participação dos ingressantes foi integral, 100% dos estudantes matriculados no primeiro período do curso se fizeram presentes nos encontros. Diante das incertezas relativas ao início do período letivo no ano de 2020, a proposta realizada obteve êxito no objetivo principal de acolher os ingressantes e estabelecer o vínculo com a família do curso de Odontologia da UESPI. Desta forma a experiência mostrou-se positiva, proporcionando uma acolhida dos discentes durante o período mais crítico da pandemia de COVID-19 e forte isolamento social.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição. Educação em Odontologia. Isolamento Social. COVID-19.

Recepción académica y reconfiguración de modelos educativos durante la pandemia COVID-19: relato de experiencia

Resumen Este artículo tiene como objetivo relatar la experiencia de aplicación de herramientas digitales en reuniones virtuales de bienvenida a estudiantes que ingresan a la carrera de Odontología de la Universidad Estadual de Piauí (UESPI) durante la fase de aislamiento social derivada de la pandemia del nuevo coronavirus en 2020. La acción de extensión se llevó a cabo en cinco reuniones virtuales utilizando la plataforma de reuniones *Google Meet* y se aplicaron herramientas colaborativas como *Padlet*, *Mentimeter* y *Google Forms* para la integración del grupo. La participación de los estudiantes de primer año fue plena, en las reuniones estuvo presente el 100% de los estudiantes matriculados en el primer periodo del curso. Ante las incertidumbres respecto al inicio del periodo académico del año 2020, la propuesta realizada tuvo éxito en su objetivo principal de dar la bienvenida a nuevos estudiantes y establecer un vínculo con la familia de carreras de Odontología de la UESPI. De esta manera, la experiencia resultó positiva, brindando a los estudiantes una acogida durante el período más crítico de la pandemia de COVID-19 y de fuerte aislamiento social.

Descriptor: Relaciones Comunidad-Institución. Educación en Odontología. Aislamiento Social. COVID-19.

Academic reception and reconfiguration of educational models during the COVID-19 Pandemic: experience report

Abstract The present article aims to report the experience of applying digital tools in virtual meetings to welcome students entering the Dentistry course at the State University of Piauí (UESPI) during the social isolation phase resulting from the new coronavirus pandemic in 2020. The extension action was carried out in five virtual meetings using the *Google Meet* meeting platform and collaborative tools such as *Padlet*, *Mentimeter* and *Google Forms* were applied to integrate the group. The participation of freshmen was full, 100% of students enrolled in the first period of the course were present at the meetings. Given the uncertainties regarding the start of the academic period in 2020, the proposal made was successful in its main objective of welcoming new students and establishing a bond with the UESPI Dentistry course family. In this way, the experience proved to be positive, providing

students with a welcome during the most critical period of the COVID-19 pandemic and strong social isolation.

Descriptors: Community-Institutional Relations. Education, Dental. Social Isolation. COVID-19.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa viral reconhecida por causar sérios problemas respiratórios. Em janeiro de 2020, a situação desencadeada por essa enfermidade levou órgãos internacionais de saúde a declará-la como uma emergência de saúde pública e pouco tempo depois, em março do mesmo ano, a COVID-19 foi reconhecidamente classificada como pandemia¹. As vias de transmissão do coronavírus podem ocorrer pelo contato íntimo com fluidos corporais², também pode haver transmissão quando alguém toca em objetos infectados e depois leva as mãos ao rosto, em contato direto com os olhos e nariz. O período de incubação do vírus pode variar de sete a 14 dias, nos quais pessoas infectadas devem manter o distanciamento social e monitorar sinais e sintomas manifestados^{3,4}.

Diante tais características indissociáveis aos meios de transmissão e contágio do novo coronavírus, os profissionais da saúde, dentre eles cirurgiões-dentistas, apresentam alto risco de infecção, devido às características inerentes às suas práticas profissionais e dos ambientes de consultórios e hospitais⁵. Porém não são somente esses profissionais que estão expostos aos altos riscos de infecção por coronavírus. Estudantes universitários também estão expostos às vias de transmissão desse patógeno, uma vez que o ensino em saúde exige dos acadêmicos uma grande carga horária focada em laboratórios e clínicas atendendo pacientes⁶.

Além disso, os estudantes de nível superior são um público caracterizado pelo forte contato social ativo e pela intensa mobilidade não somente inter-regional como também internacional em práticas de intercâmbios de conhecimentos acadêmico-científicos, facilitando, assim, episódios de emergências sanitárias quando um caso de COVID-19 é encontrado entre esses grupos de jovens⁷.

Diante do distanciamento social adotado pela maioria das instituições de ensino superior no Brasil, a educação de futuros profissionais de saúde enfrenta constantes desafios para não somente se adaptarem às mudanças de ensino e de comportamento como também busca maneiras de apresentar e acolher ingressantes em sua estrutura curricular, a qual, aos poucos, se adaptou à oferta do ensino remoto ou híbrido em detrimento do convívio presencial das salas de aulas de modo tradicional^{6,8,9}.

Pode-se citar como uma dessas mudanças advindas do impacto da COVID-19 no ensino superior a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino remoto emergencial (ERE). Tais ferramentas são definidas como um conjunto de dispositivos físicos e digitais, cujo foco principal é o armazenamento e compartilhamento de informações entre indivíduos e ocupam lugar de destaque no ERE, visto que essas ferramentas digitais permitem a interação entre alunos e professores por meio de plataformas virtuais, viabilizando, dessa maneira, novas formas de relacionamento e exploração de novos recursos didáticos¹⁰.

Nesse contexto, o presente artigo busca relatar a experiência da aplicação de ferramentas digitais de ensino utilizadas no ERE para o acolhimento de alunos ingressantes do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) durante a fase de isolamento social advinda da pandemia do novo coronavírus no ano de 2020.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o processo de formação dos profissionais de saúde deve contar com a articulação e envolvimento mútuo entre a instituição de ensino, discentes e seus professores, os quais contribuem, diante sua experiência profissional, com a formação de saberes, práticas e vivências fundamentais para a formação de seus alunos, além de serem também capazes de acolher de forma aberta, generosa, consciente e crítica todos os processos e trajetórias de seus alunos^{6,11}.

Diante as dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus, o ensino odontológico enfrentou desafios para se adaptar às mudanças decorrentes das práticas de distanciamento social adotadas por 90% das Universidades Federais brasileiras. Como maneira de driblar esses obstáculos ao ensino tradicional, algumas universidades do país adotaram

mudanças, mesmo que de maneira provisória, em sua matriz curricular passando a oferecer o ERE em detrimento do convívio presencial das salas de aulas tradicionais, incluindo ferramentas digitais que auxiliam no processo de ensino e aprendizado⁸.

O papel das universidades recebeu lugar de destaque durante a pandemia e isolamento social que afligiram todo o planeta, em função da contribuição dessas instituições com suas atividades extensionistas inovadoras e adaptativas voltadas ao combate dos impactos da COVID-19 na educação superior brasileira^{12,13}.

Nesse sentido, o Colegiado do Curso de Odontologia junto à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Piauí, entendendo a importância e o papel de destaque que a Universidade exerce quanto à apresentação de novas maneiras de não só educar como também de acolher, realizaram uma extensão universitária de forma remota voltada para alunos ingressantes matriculados no primeiro semestre da graduação, anteriormente ao início do período letivo, durante a fase de isolamento social advinda da pandemia da COVID-19 nos meses de julho e agosto de 2020.

A extensão, intitulada “Família Odonto UESPI: Semana de Acolhimento aos Calouros” foi realizada em cinco encontros virtuais por meio do uso da plataforma de reuniões virtuais *Google Meet* e foram aplicadas, pela primeira vez na história do curso, ferramentas colaborativas de aprendizagem, como *Padlet*, *Mentimeter* e *Google Forms*, de forma virtual, para integração do grupo (Tabela 1). O projeto incluiu a participação ativa de diversos membros da comunidade acadêmica da instituição, como a coordenação do curso, docentes e alunos veteranos.

Tabela 1. Ferramentas colaborativas utilizadas.

Ferramenta colaborativa	Descrição	Atividade de Acolhimento
<i>Google Meet</i>	Plataforma <i>web</i> para videoconferências.	A ferramenta foi o principal meio de reunião de todos os participantes, através de seus recursos, ocorreram a interação entre todos os alunos e professores, compartilhando telas, áudios e relatos.
<i>Padlet</i>	Plataforma <i>web</i> de colaboração em tempo real.	Aplicada para apresentação dos alunos, com compartilhamento de textos e imagens sobre os questionamentos: “Quem sou eu?” “De onde eu venho?”.
<i>Mentimeter</i>	Plataforma <i>online</i> para criação e compartilhamento de apresentações de <i>slides</i> com interatividade.	Usada como recurso para interação e questionamento sobre: “Por que o curso de Odontologia?” / “Por que nossa Instituição?”.
<i>WhatsApp</i>	Aplicativo de mensagens instantâneas.	Usada para troca de informações e depoimentos.

Diante do entendimento sobre o grau de importância que exercem para a formação acadêmica de seus estudantes, dois docentes do quadro efetivo do curso de Odontologia da UESPI relataram aos 22 alunos participantes da ação (8 alunos veteranos e 14 calouros) sobre o início, consolidação, as conquistas, os esforços para suprir as dificuldades estruturais e os desafios enraizados pelo baixo investimento público na educação no país. Tais relatos contribuíram para o entendimento dos novos estudantes de que o destaque de superação histórica do curso o qual escolheram ingressar não só é fruto do comprometimento do corpo docente como também da força de vitória de seus discentes, não satisfeitos com a ideia de estagnação acadêmica, buscando sempre a produção intelectual de qualidade, as ações extensionistas que modificam a realidade local e as práticas tecnicistas inerentes do perfil dos egressos diplomados pela instituição.

As ações extensionistas desenvolvidas dentro do curso de Odontologia da UESPI também foram abordadas pelos próprios alunos veteranos, como maneira de instruir e incentivar os ingressantes, desde os primeiros períodos da graduação, sobre a importância social transformadora que os projetos de extensão universitária exercem não só para a comunidade na qual eles estão inseridos como também para a consolidação de suas vidas tanto acadêmica quanto profissional.

Os estudantes recém chegados ao curso, por meio dos relatos de alunos veteranos e de seus professores, puderam conhecer as ações de cuidados voltadas para a população de pescadores do município de Parnaíba desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado "Prevenção ao Câncer de Boca"¹⁴. Os calouros também puderam acompanhar os relatos sobre as atividades de atenção em saúde bucal para crianças assistidas pela Diocese de Parnaíba e para pacientes portadores da síndrome de Down, tais atividades sendo desenvolvidas respectivamente pelas extensões intituladas "UESPI Odonto" e "Sorrisos Especiais"^{15,16}.

A pesquisa universitária dá origem a uma nova forma de aprendizado para o aluno, consolidando o conhecimento, por meio de metodologias que o farão conhecer um objeto de estudo e ratificar a importância desse elemento de ensino a nível da graduação. Logo, só se pode aprender pesquisando¹⁷. Esse entendimento do grau de importância da pesquisa dentro das universidades brasileiras permite o amadurecimento progressivo do estudante na trajetória de sua graduação e justifica o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)¹⁸. Com esta premissa, estudantes e professores explicaram as diretrizes da instituição para o desenvolvimento de projetos de pesquisas.

As diferenças e responsabilidades de cada Pró-Reitoria também foram discutidas. Os novos estudantes puderam entender o papel da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREX), a qual rege e administra todos os projetos de extensões existentes dentro da universidade, e compreenderam o papel da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROP) que se destina aos assuntos referentes às pesquisas desenvolvidas dentro da instituição, coordenando grupos e projetos e gerenciando editais anuais como o do PIBIC.

Como mais uma das formas adotadas para a integração dos novos estudantes ao ambiente universitário do curso de odontologia da UESPI, a semana de acolhimento aos calouros os apresentou a Associação Atlética Acadêmica Nociva (A. A. A. Nociva). As A. A. As são parte de ligas acadêmicas de esportes que promovem a sociabilidade e o lazer entre os estudantes universitários, fazendo as inserções de convívio social com outros estudantes com os quais têm semelhanças e com os quais se identificam. Observou-se, portanto, que as A. A. As se tornaram as principais responsáveis de promoverem práticas de sociabilidade e de lazer entre acadêmicos, os ajudando para o estreitamento de laços e de convívio social durante as medidas de distanciamento social do período¹⁹.

Não há como idealizar um processo de ensino-aprendizagem restrito às atividades vividas em clínicas-escolas. Torna-se necessário que o conhecimento seja construído também por meio do contato com profissionais atuantes no mercado de trabalho, considerado formador, além de ampliar a visão profissional dentro do contexto de seu desenvolvimento, a fim de que o egresso possa somar experiências e construir seu próprio conhecimento para o exercício de sua profissão de modo consciente²⁰. Com base nisso, a semana de acolhimento aos calouros promoveu o encontro virtual entre egressos, abrindo espaços para discussões que permeiam os primeiros anos fora da universidade e a modelação profissional para o exercício da Odontologia na microrregião que circunda o campus Professor Alexandre Alves de Oliveira da UESPI.

Dentre os relatos encontram-se as dificuldades primárias de que ser cirurgião-dentista vai além de saber realizar os procedimentos odontológicos, mas também é fundamental conhecer e administrar seu local de trabalho e assumir o papel empreendedor. Os relatos de egressos mostraram a importância de uma educação contínua mesmo quando fora dos muros da universidade e a necessidade para a busca de entendimento que a odontologia exige de seu egresso a destreza de se associar os conhecimentos sobre as práticas liberais de mercado e a atividade de sua profissão.

A semana extensionista de acolhimento aos alunos calouros ainda contou com a apresentação do projeto pedagógico de curso (PPC) e sua matriz curricular pela própria coordenação do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí.

Conhecer o perfil profissional orienta e auxilia mudanças na profissão, novas tendências e necessidades do mercado de trabalho, além de contribuir não só para futuras decisões dos gestores dos cursos de graduações, como também exercem papel importante para quem acaba de ingressar em sua área de formação^{21,22}. Dessa forma, a coordenação do curso de Odontologia da UESPI, baseada nas DCN, mostrou aos estudantes ingressantes o que se deve esperar da formação de futuros cirurgiões-dentistas: um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico²³.

As ferramentas digitais utilizadas, como o *Google classroom* a fim de mediar o processo de ensino-aprendizagem ganhou lugar de destaque ao redor do globo e tem remodelado os modelos educacionais e se mostram como uma possibilidade real e concreta de ensino em que o ambiente virtual é capaz de proporcionar^{24,25}. A utilização das TICs no ensino superior no país é indiscutível no cenário pandêmico proporcionado pela COVID-19, intensificando o investimento na formação tecnológica de docentes para a inclusão e manuseio dessas ferramentas no âmbito universitário²⁴.

Pode-se citar como exemplos dessa inclusão das TICs no ERE, a gravação de aulas e sua disponibilidade em plataformas online como o *YouTube*; a aplicação de provas por meio de formulários *Google Forms* e a criação de uma sala de aula virtual com disponibilização de materiais em diferentes formatos (vídeos, pdf, *links* para endereços eletrônicos), facilitando a comunicação entre estudantes e professores. Além disso, aplicativos de mensagens instantâneas como o *WhatsApp* e a criação de grupos facilitam ainda mais a comunicação e a interação entre docentes e discentes²⁶.

A plataforma *Moodle* foi outra TIC de destaque no ERE, a qual consiste em uma sala virtual que possibilita aos professores e aos estudantes um ambiente personalizado de aprendizagem, dispondo e compartilhando o acesso a fóruns, *wikis*, *chats* e *blogs* que são ferramentas colaborativas para o andamento das aulas virtuais²⁷.

As aulas virtuais mostraram-se efetivas no cumprimento de seus objetivos, reconfigurando os modelos educacionais padrões. A participação dos ingressantes foi integral, todos os 14 alunos matriculados no primeiro período se fizeram presentes nos encontros propostos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve por finalidade, destacar a importância do desenvolvimento de alternativas de ensino e de integração nas universidades públicas no atual momento de enfrentamento à COVID-19, assim como oportunizou aos estudantes ingressantes do curso de Odontologia a integração e o acolhimento necessários à comunidade acadêmica por meio da reconfiguração dos modelos educacionais de ensino em 2020.

Nesse relato de experiência, se ratifica a importância de se reconhecer e continuamente discutir sobre as práticas de ensino-aprendizagem do país e seus relacionamentos, voltados para a formação dos alunos e comprometidos com um projeto de país e de sociedade. Nesse sentido, entender os mecanismos integradores da universidade contribui para a criticidade e o diálogo sobre políticas para o ensino superior que, além de comprometidas, sejam verdadeiramente exequíveis, na perspectiva da emancipação social e de exercício de cidadania, sobretudo nesse novo cenário de pandemia em que a sociedade se reinventa, no sentido de enfrentar não só os males físicos, psicológicos e econômicos ocasionados pela COVID-19, mas também no sentido de revisão de valores, conceitos, atitudes e comportamentos em relação ao ensino-aprendizagem tradicional.

Diante das incertezas relativas ao início do período letivo, a proposta realizada obteve êxito no objetivo principal de acolher os ingressantes e estabelecer o vínculo com a família do curso de Odontologia da UESPI. A dificuldade inicial de localizar os estudantes foi sanada pelo auxílio do Centro Acadêmico que contactou os novos estudantes por meio de redes sociais, tendo conseguido localizá-los e convidá-los a participar do projeto. Desta forma a experiência mostrou-se positiva, proporcionando uma acolhida dos discentes durante o período mais crítico da pandemia de COVID-19 e de forte isolamento social.

REFERÊNCIAS

1. Qin N, Shi S, Ma G, Li X, Duan Y, Shen Z, et al. Associations of COVID-19 risk perception, ehealth literacy, and protective behaviors among Chinese college students following vaccination: a cross-sectional study. *Front Public Heal* [Internet]. 2022;9(2):776829. doi: <https://doi.org/10.3389%2Fpubh.2021.776829>
2. Almeida WC De, Ferraz MÂAL. Containment of biohazards in dentistry during covid-19 outbreak. *Int J Dev Res* [Internet]. 2020;10(11):41996–2000. doi: <https://doi.org/10.37118/ijdr.20393.11.2020>
3. Yu P, Zhu J, Zhang Z, Han Y, Huang L, Luchicchi A, et al. A familial cluster of infection associated with the 2019 novel coronavirus indicating potential person-to-person transmission during the incubation period.

- J Infect Dis [Internet]. 2020;221(11):1757–1761. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.progpolymsci.2015.10.006>
4. Rothe C, Schunk M, Sothmann P, Bretzel G, Froeschl G, Wallrauch C, et al. Transmission of 2019-nCoV Infection from an Asymptomatic Contact in Germany. *N Engl J Med* [Internet]. 2020;382(10):970–991. doi: <https://doi.org/10.101610.1056/NEJMc2001468>
 5. Ather A, Patel B, Ruparel NB, Diogenes A, Hargreaves KM. Coronavirus Disease 19 (COVID-19): Implications for Clinical Dental Care. *J Endod* [Internet]. 2020;46(5):584–595. doi: <https://doi.org/10.1016/j.joen.2020.03.008>
 6. Brasil. Parecer CNE/CES n. 803, de 5 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. Brasília: Diário Oficial da União; 2021 [citado em 22 de março de 2022]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf>
 7. Sharma M, Batra K, Davis RE, Wilkerson AH. Explaining handwashing behavior in a sample of college students during covid-19 pandemic using the multi-theory model (Mtm) of health behavior change: A single institutional cross-sectional survey. *Healthc* [Internet]. 2021;9(1):55. doi: <https://doi.org/10.3390/healthcare9010055>
 8. Quinn B, Field J, Gorter R, Akota I, Manzaneres MC, Paganelli C, et al. COVID-19: The immediate response of european academic dental institutions and future implications for dental education. *Eur J Dent Educ* [Internet]. 2020;24(4):811–814. doi: <https://doi.org/10.1111/eje.12542>
 9. Almeida WC de, Ferraz MÂAL. Adaptação e produção acadêmica em tempos de distanciamento social. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1524. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1524>
 10. Santos DS. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): uma abordagem no ensino remoto de Química e Nanotecnologia nas escolas em tempos de distanciamento social Introdução. *Rev Latino-Americana Estud Científicos* [Internet]. 2021;2:15–25, 2021. [citado em 22 de março de 2022]. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/ipa/article/view/33855>
 11. Palmier AC, Teixeira HB, Souza CB de, Amaral JHL do, Weneck MAF, Martins RC. Papel Do Preceptor Na Formação Profissional Em Serviço De Saúde. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1704. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1704>
 12. Araujo CB, Martins GCL, Boçon Junior F, Sardi BV, Paula ICSF de, Ditterich RG, et al. Experiência extensionista durante a pandemia de COVID-19. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1671. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1671>
 13. Silva MRF, Mascarenhas ALLD, Dutra MCFSG, Silva CAF, Dias NS. Reflexões sobre as ações extensionistas e de pesquisa no combate à COVID-19 na universidade do estado do Rio Grande do Norte. *Brazilian J Heal Ver* [Internet]. 2020;3(2):3622–3646. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-191>
 14. Almeida RCP, Pereira RMV, Pinto ASB, Falcão CAM, Ferraz MÂAL, Cunha JPB, et al. Prevenção do Câncer de Boca em Pescadores do Município de Parnaíba: relato de experiência Oral Cancer Prevention in Fishermen of the Municipality of Parnaíba, State of Piauí: an experience report. *Rev Pract Extens*. 2020;9(14):9–14.
 15. Silva Sena V, Falcão CAM, Batista HSA, Silva HO, Primo RM, Ferraz MÂAL. Prevenção de cárie em crianças do Piauí: um relato de experiência. *Rev Eletro Extens* [Internet]. 2018;15(30):140–146. doi: <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2018v15n30p140>
 16. Ferreira GMLBMF, Silva ISF, Almeida WC, Ferraz MAAL, Falcão CAM. Atenção em saúde bucal em pacientes portadores de síndrome de down - relato de experiência. *Rev Extensio* [Internet]. 2021;18(39):228–235. doi: <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2021.e74130>

17. Soares M, Severino AJ. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. *Avaliação Rev da Avaliação da Educ Super* [Internet]. 2018;23(2):372–390. doi: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200006>
18. Severino AJ. Docência universitária: a pesquisa como princípio pedagógico. *Rev @mbienteeducação* [Internet]. 2018;2(1):120–128. [citado em 22 de março de 2022]. Disponível em: <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/540/511>
19. Lima MG; Dalperio H. Associações atléticas acadêmicas e a cultura do lazer universitário. *Encontro Int Gestao Desenvolv Inov*. 2019;3(1):1–23.
20. Melo Júnior PC, Oliveira LGF, Guimarães RP, Beatrice LCS, Pedrosa MDS, Silva CHV. Profile of dentists graduate from the Federal University of Pernambuco. *Rev ABENO* [Internet]. 2018;18(3):93–104. doi: <http://dx.doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i3.567>
21. Ferraz MAAL, Nolêto MSC, Martins LLN, Bandeira SRL, Portela SGC, et al. Perfil dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí. *Rev ABENO* [Internet]. 2018;18(1):56–62. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v18i1.392>
22. Gutierrez GM, Gonçalves ALCA, Bonacina CF, Diniz MB, Santos MTBR, Yamamoto ÂTA, et al. Perfil dos endodontistas de uma metrópole brasileira quanto ao atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1157. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1157>
23. Galvão MHR, Moraes HGF, Freitas CHSM, Brito GEG, Pessoa TRRF. Avaliação de um curso de Odontologia com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. *Rev ABENO* [Internet]. 2022;22(2):1785. doi: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v22i2.1785>
24. Sousa SMR, Costa GOP, Sousa RP, Santos MN, Oliveira NGS, Toussaint LSM, et al. Estratégias tecnológicas utilizadas no ensino durante a pandemia. *Res Soc Dev* [Internet]. 2022;11(1):e20911124762. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24762>
25. Santos Junior VB, Monteiro JCS. Educação E Covid-19: As Tecnologias Digitais Mediando a Aprendizagem Em Tempos De Pandemia. *Rev Encantar* [Internet]. 2020;2(1):01–15. doi: <http://dx.doi.org/10.46375/encantar.v2.0011>
26. Scalabrin AMMO, Mussato S. Estratégias e desafios da atuação docente no contexto da pandemia da Covid-19 por meio da vivência de uma professora de matemática. *Rev Educ Matematica* [Internet]. 2020;17:e020051. doi: <http://dx.doi.org/10.37001/remat25269062v17id432>
27. Valente GSC, Moraes EBD, Sanchez MCO, Souza DFD, Pacheco MCMD. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. *Res Soc Dev* [Internet]. 2020;9(9):1–12. [citado em 22 de março de 2022]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ndteint.2014.07.001> <https://doi.org/10.1016/j.ndteint.2017.12.003> <http://dx.doi.org/10.1016/j.matdes.2017.02.024>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: WCA, TSLA, DPS, CAMF, MÂALF. Coleta, análise e interpretação dos dados: WCA, TSLA, DPS, CAMF, MÂALF. Elaboração ou revisão do manuscrito: WCA, TSLA, DPS, CAMF, MÂALF. Aprovação da versão final: WCA, TSLA, DPS, CAMF, MÂALF. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: WCA, TSLA, DPS, CAMF, MÂALF.